

Editorial

Monica Rabello de Castro 7

Artigos

¿Nuevas formas de entender cómo se enseña y cómo se aprende?: las nuevas tecnologías en la práctica educativa. / Novas formas de entender como se ensina e como se aprende?: as novas tecnologias na prática educativa.

Aquilina Fueyo Gutiérrez - Universidad de Oviedo/España9-25

Desafios da cibercultura na era da mobilidade: os docentes e seus laptops 3G. / The challenges of cyberculture in the age of mobility: teachers and their 3G laptops.

Edméa Santos – UERJ 27-42

Sexualidade e gênero: conceitualizações para docentes. / Sexuality and gender: conceptualizations for teachers.

Amanda Oliveira Rabelo - Escola Superior de Educação Almeida Garrett/Lisboa

António Gomes Ferreira – UNIRIO e CEISXX/Coimbra43-72

A representação social da violência doméstica contra crianças e adolescentes. / The social representation of domestic's violence against children and adolescents.

Marciclene de Freitas Ribeiro Junqueira

Pedro Humberto Faria Campos – Estácio de Sá 73-99

Organização de turmas e práticas de gestão escolar: a aprendizagem em leitura dos alunos das escolas públicas cariocas. / Groups organization and means of school management: the proficiency in Reading of the students of municipal schools in Rio de Janeiro.

Elisangela da Silva Bernado – Estácio de Sá101-121

A utilização do filme de ficção como recurso pedagógico em aula de história: experiências no Município de Maricá. / The fiction movie as a pedagogical resource in History classroom

Francisco Manoel de Moura Preto – SEE 123 -148

Instruções aos colaboradores/ Instructions to collaborators. 149-156

¿Nuevas formas de entender como se enseña y cómo se aprende?:

Las nuevas tecnologías en la práctica educativa

Aquilina Fueyo Gutiérrez

Facultad de Ciencias de la Educación

Universidad de Oviedo

España

mafueyo@uniovi.es

Resumen

En este artículo se revisan cuestiones referidas al análisis de las nuevas tecnologías como artefactos aislados o como nuevas formas de comunicación educativa; las novedades reales que aportan las nuevas tecnologías a las prácticas educativas, la controvertida cuestión del acceso a las mismas y el papel de las nuevas tecnologías como medios de enseñanza. Esta última cuestión nos lleva a plantearnos la necesidad de hacer un análisis desde una perspectiva esencialmente pedagógica de los usos que se dan a estas tecnologías en los diferentes modelos sobre los procesos de enseñanza-aprendizaje que tienen como referencia la Teoría del Curriculum.

Palabras-clave: Práctica educativa. Nuevas tecnologías. Acceso. Teoría del Curriculum.

Novas formas de entender como se ensina e como se aprende?:

As novas tecnologias na prática educativa

Resumo

Neste artigo são revisadas questões referentes à análise das novas tecnologias como artefatos isolados ou como novas formas de comunicação educativa; as novidades reais que remetem as novas tecnologias às práticas educativas, a controvertida questão do acesso às mesmas e o papel das novas tecnologias como meios de ensino. Esta última questão leva-nos a estabelecer a necessidade de fazer uma análise de uma perspectiva essencialmente pedagógica dos usos que se faz destas tecnologias nos diferentes modelos sobre os processos de ensino-aprendizagem que têm como referência a Teoria do Currículo.

Palavras-chave: Prática educativa. Novas Tecnologias. Acesso. Teoria do Currículo.

Desafios da cibercultura na era da mobilidade:

Os docentes e seus laptops 3G

Edméa Santos

Professora do PROPED da UERJ

Líder do GPDOC – Grupo de Pesquisa Docência e Cibercultura

www.docenciaonline.pro.br

mea2@uol.com.br

Resumo

A cibercultura é a cultura contemporânea estruturada pelo uso das tecnologias digitais nas esferas do ciberespaço e das cidades. Em sua fase atual a cibercultura vem se caracterizando pelas práticas sociais e culturais que emergem do uso *Web 2.0* com seus *softwares* sociais, pela mobilidade e convergência de mídias dos computadores portáteis e da telefonia móvel. Este texto apresenta princípios e conceitos da mobilidade na cibercultura. Com Lucia Santaella e André Lemos mapeamos as principais características da mobilidade na cibercultura e analisamos os usos que docentes da escola básica do Estado do Rio de Janeiro estão fazendo dos computadores móveis com conexão 3G e redes sem fio. Para coleta de dados foi aplicado um questionário para uma amostra de 60 professores geograficamente dispersos pelo Estado do RJ. A pesquisa é de cunho exploratório e terá desdobramentos para uma pesquisa-formação. Os principais achados da fase exploratória revelaram que os professores pesquisados utilizam os laptops como *desktops* não se apropriando das potencialidades da mobilidade. A internet ainda é utilizada para acessar informações, não sendo o lugar da autoria e da construção coletiva do conhecimento. As interfaces da *Web 2.0* não são utilizadas pelos professores apesar de alguns utilizarem softwares sociais,

mesmo não se apropriando destes para o seu exercício profissional e formação continuada. Os *laptops* não são utilizados pelos professores em suas práticas educativas. Os dados revelam que precisamos continuar investindo em formação inicial e continuada de professores para que seu exercício docente seja mais sintonizado com as novas demandas sociais, culturais, pedagógicas e políticas da cibercultura.

Palavras-chave: Cibercultura. Mobilidade. Formação de professores.

The challenges of cyberculture in the age of mobility: teachers and their 3G laptops

Abstract

Cyberculture is contemporary culture shaped by the use of digital technologies in the spheres of cyberculture and the city. In its current phase, cyberculture is characterized by social and cultural practices that have arisen out of the use of Web 2.0 and its social software as well as by the mobility and convergence of media seen in portable computers and mobile telephony. This article describes the principles and concepts associated with mobility in cyberculture. With Lucia Santaella and André Lemos, we mapped the main characteristics of mobility in cyberculture and analyzed the uses that teachers in primary and secondary schools in the state of Rio de Janeiro are making of mobile computers fitted with 3G connections and wireless networks. Data was collected by means of a questionnaire distributed to a sample of 60 teachers spread throughout the state of Rio de Janeiro. The study is of an exploratory nature and will have implications for an educational research study. The main findings of the exploratory phase showed that the teachers in the study use laptops as desktops and do not make use of the potential afforded by the mobility of laptops. The Internet is still being used to access information rather than as a place for the authorship and collective construction of knowledge. Web 2.0 interfaces are not being used by teachers, although social software is being used by some of them, but not for their professional duties or continuing education. Laptops are not being used by teachers for their educational activities. The data show that we need to continue investing in the initial and ongoing training of teachers so that their teaching is more in tune with the new social, cultural, pedagogical and political demands of cyberculture.

Key words: Cyberculture. Mobility. Teacher education.

Sexualidade e gênero: conceitualizações para docentes

Amanda Oliveira Rabelo

Professora Adjunta da

Escola Superior de Educação Almeida Garrett/Lisboa

Pós-doutoranda em Ciências da Educação

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

Universidade de Coimbra, projecto financiado pela FCT.

António Gomes Ferreira

Professor Doutor da

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

Universidade de Coimbra.

Maria Amélia Gomes de Souza Reis

Professora Doutora da UNIRIO - Rio de Janeiro-Brasil

Investigadora do CEISXX/Coimbra.

amandaorabelo@hotmail.com

Resumo

Buscamos com este artigo conceituar e discutir sobre as questões de gênero e sexualidade, que são construídas socialmente e difundidas nas representações, para que tais questões sejam objeto de reflexão dos/as docentes nas suas práticas profissionais e que sejam desmistificados alguns preconceitos que envolvem os papéis dos/as professores/as “primários” e dos/as educadores/as de infância. A nossa pesquisa tem como objectivo final analisar estas representações dos professores por meio de uma investigação-ação efetuada com docentes do 1.º ciclo e da educação de infância voluntários de uma formação sobre sexualidade e gênero. Entendemos que os/as docentes, por estarem nos quotidianos escolares que são terreno de lutas de poder, podem ser representantes da

“mudança” ou da “estagnação”, pois tendem a ensinar de acordo com as suas representações da sexualidade e gênero a que têm estado sujeito na sua formação. Portanto, incitaremos a reflexões e debates dos/as professores/a sobre as questões de gênero e sexualidade que parecem distantes dos contextos escolares, mas que afloram nos mínimos detalhes da docência, por exemplo, nos aspectos da profissão considerados femininos (paciência/sensibilidade...) e nos preconceitos associados à categorização sexual e de gênero presentes no cotidiano escolar (na segmentação de brincadeiras e atividades por gênero, na discriminação de atitudes e escolhas, na homofobia...). Entretanto, como a nossa investigação está em fase inicial, neste artigo iremos somente discutir algumas conceituações e preconceitos e representações sobre sexualidade e gênero.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidade. Educação.

Sexuality and gender: conceptualizations for teachers

Abstract

This article seek to conceptualize and discuss the gender and sexuality issues that are socially constructed and disseminated in the representations, for that issues are the subject of reflection of the teachers in their professional practices and for demystified some prejudices that involving the roles of elementary teachers and educators of early childhood education. Our research aims to analyze the final representations of teachers through an action research conducted with volunteer teachers for training on sexuality and gender. We understand that teachers can be representatives of "change" or "stagnation" because they are in school everyday, which are spaces for power struggles, and tend to teach according to their sexuality and gender representations that has been subject in its formation. Therefore, we will stimulate teachers reflection and discussion about gender and sexuality issues that seem distant from the school contexts, but which arise in the smallest details of teaching, for example in aspects of the profession considered feminine (patience / sensitivity ...) and the prejudices associated with sexual and gender categorization present in daily school life (in gender segmentation of games and activities, in discrimination of attitudes and choices, in homophobia ...). However, as our investigation is at an early stage, this article will only discuss some concepts and prejudices and representations of sexuality and gender.

Key words: Gender. Sexuality. Education.

A representação social da violência doméstica contra crianças e adolescentes¹

Marciclene de Freitas Ribeiro Junqueira

Pedro Humberto Faria Campos

pedrohumbertosbp@terra.com.br - Estácio de Sá

Resumo

O presente trabalho pretendeu conhecer o conteúdo das representações sociais da violência doméstica em familiares de adolescentes goianienses, alunos de uma escola pública e em familiares de adolescentes sob proteção especial do Conselho Tutelar, em razão de serem vítimas de violência doméstica. Dois grupos de familiares participaram da pesquisa: um constituído por 21 familiares de adolescentes matriculados em uma escola pública e o outro composto por 17 familiares que recebem acompanhamento do Conselho Tutelar. Os resultados indicam que membros do Grupo 1 vêem a violência como algo inerente à sociedade ou como um fenômeno da adolescência e apresentam uma representação positiva da escola. Já no grupo 2, a violência aparece como um fenômeno quase exclusivamente associado à delinquência, ao tráfico de drogas e a escola é vista como invasora do espaço de educação próprio à família. Associam ainda a violência ao fenômeno da adolescência e à falta de religião.

Palavras-chave: Representações sociais. Violência. Infância.

The social representation of domestic violence against children and adolescents

¹ A pesquisa aqui apresentada contou com o apoio financeiro da CAPES, através de bolsa de mestrado do primeiro autor, orientado pelo segundo

Abstract

The present thesis had the goal to understand the social representations of domestic violence in teenagers's familys from Goiania, students in a public school, as well as teenagers's familys under the special protection of *Conselho Tutelar* (government institution that intends to protect children's rights), who have been victims of domestic violence. Two groups of familys members were participants in this research: the first, with 21 family members enrolled in a public school, and a second one, with 17 family members that were being helped by *Conselho Tutelar*. The findings indicate that the members of Group 1 see violence as inherent to society, or a phenomenon that is typical of adolescence and they have a positive attitude towards school. In Group 2, violence seems like a phenomenon that is entirely connected to delinquency and to traffic, while school is seen as an intruder of the role of education that belongs to the family. They still see violence associated to adolescence and to the lack of religious participation in their lives.

Key words: Social representations. Violence. Children.

Organização de turmas e práticas de gestão escolar: a aprendizagem em leitura dos alunos das escolas públicas cariocas^{*2}

Elisangela da Silva Bernado

efelisberto@yahoo.com.br – Estácio de Sá
Programa de Pós-Graduação em Educação

Resumo

Diversos mecanismos de estratificação educacional operam nos sistemas de ensino e na escola, de modo a produzir desigualdades de oportunidades educacionais entre os grupos sociais. Esses mecanismos dizem respeito: à seletividade no acesso à escola, à dualidade entre o ensino (propedêutico e profissionalizante), à diferenciação curricular dentro de um mesmo nível de ensino (*tracking*) e à organização de turmas. Os primeiros resultados do GERES (Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005) indicam que há maior variabilidade no desempenho entre turmas de uma mesma escola dos alunos no início do Ensino Fundamental. A partir desses achados, a pesquisa tomou a variância como medida de desigualdade e investigou, em 27 escolas públicas cariocas, se a variância verificada nos resultados de desempenho em Leitura também é encontrada em relação a outras características sócio-demográficas (cor, gênero e idade) dos alunos. Nossa hipótese é que a maior variabilidade dos resultados entre turmas está relacionada tanto aos critérios adotados para alocar os alunos nas turmas quanto à atuação diferenciada da gestão escolar. A pesquisa respondeu às seguintes questões: Como evoluem as diferenças dos resultados entre as turmas ao longo dos anos letivos de acordo com a sua organização? Essas diferenças aumentam ou se atenuam entre os anos letivos? Os achados da pesquisa evidenciam que as diferenças entre turmas dentro de uma mesma escola se relacionam com critérios sócio-demográficos e cognitivos.

Palavras-chave: Organização de turmas. Avaliação educacional. Gestão escolar.

Groups organization and means of school management: the proficiency in Reading of the students of municipal schools in Rio de Janeiro

Abstract

Different means of educational stratification operate both in teaching systems and schools, producing opportunity inequalities among social groups. These means concern selectivity in the access to schools, duality between introductory and professionalizing teaching, curriculum differentiation within the same tracking, and groups organization. The first results of GERES (Longitudinal Study of 2005 School Generation) indicate that there is a larger variability in achievement by the students in the beginning of elementary school. Therefore the research used variance to measure inequality and, considering 27 public schools in Rio de Janeiro, it investigated if the variance identified in students' reading skills is also found in relation to other socio-demographic

* Versão deste artigo foi aprovada no "IX Colóquio sobre Questões Curriculares e V Colóquio Luso Brasileiro" em 2010.

² Este artigo traz parte dos resultados da minha tese de doutoramento em Ciências Humanas – Educação, realizada na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), intitulada "Composição social e cognitiva de turmas e desempenho em Leitura e Matemática: como evoluem as desigualdades educacionais?" orientada pela Profa. Dra. Alicia Bonamino.

characteristics (gender, race/skin color, and age). Our thesis is that the largest variability in different groups results is associated to the criteria adopted in allocating students in these groups and also to the different ways of managing schools. The research has answered the following questions: How do differences in groups results evolve through the years according to groups organization? Do these differences increase or decrease as these years go by? The results of the research give evidences that the differences among groups of the same school are related to socio-demographic and cognitive criteria.

Key words: Groups organization. Educational evaluation. School management.

O filme de ficção como recurso pedagógico em aula de História

Francisco Manoel de Moura Preto

mourapreto@yahoo.com.br - SEE

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi analisar que estratégias são utilizadas por professores de História do ensino fundamental e médio da rede pública de Maricá para atribuir sentido pedagógico ao filmes de ficção, a fim de endereçá-los aos seus alunos. A temática foi desenvolvida com base na relação cinema e história desenvolvida por Marc Ferro e nos conceitos de montagem de Sergei Eisenstein e de modo de endereçamento de Elizabeth Ellsworth. A pesquisa iniciou-se com um período exploratório para averiguar, entre outros, a relevância do número de professores que utiliza filmes em aula e quais os mais utilizados. Esta etapa serviu para selecionar um grupo de 12 professores e para fundamentar o roteiro de entrevistas semi-estruturadas aplicado de Novembro a Dezembro de 2006. Para a análise dos dados utilizou-se o Modelo de Estratégia Argumentativa baseado na Teoria da Argumentação de Chaïm Perelman e Lucie Olbrecht-Tyteca. Os resultados mostraram que os professores entrevistados atribuem um sentido único ao filme de ficção e que este é dado pelo diretor no momento que o produz, não havendo, portanto, espaço para diferentes leituras. Este fato acaba por inviabilizar a necessidade de uma educação para as mídias, uma vez que o sentido está lá, ou aluno o percebe ou não. A percepção do aluno depende quase somente de aspectos sociais e culturais tendo pouca relação com a prática do professor. A escolha de qual filme seria o mais adequado remeteu-se prioritariamente a problemas de motivação e cultura dos alunos. O endereçamento também é dependente em grande parte de características dos alunos, ou seja, o que o professor vai fazer depende do que o aluno é. Sua preocupação é se o recurso motiva ou não, se o aluno é maduro ou não, se ele gosta ou não do filme, e possui como objetivo direcionar o olhar dos alunos para elementos de época, trajes, costumes e valores. Porém, são os temas (políticos, morais, ideológicos) que terminam por determinar o endereçamento.

Palavras-chave: Educação para mídias. Cinema e História. Modos de endereçamento. Filme de ficção. Sentido do filme. Montagem.

The fiction movie as a pedagogical resource in History classroom

Abstract

The aim of this research was to analyze the strategies used by teachers of History of the public basic and high schools of Maricá city to make pedagogical sense to the fiction films, in order to address them to its pupils. The thematic one was developed based on cinema and history relationships of Marc Ferro, on the concepts of montage of Sergei Eisenstein and of addressing described by Elizabeth Ellsworth. The fiction film is understood as a resource that may assist the teacher work after providing a re-montage, which is here understood as an argumentative rather than physical film re-montage, with the aim of redefining its sense for the study of one specific historical event. The research was initiated with an exploring period to inquire, among others, the relevance of the number of teachers that use pictures in lesson and which are the most used ones. This stage served to select a group of 12 teachers and to adequate the script of the semi-structure interviews applied from October to December 2006. For these data analysis purpose the Model of Argumentative Strategy was used based on the Theory of the Argumentation of Chaïm Perelman and Lucie Olbrecht-Tyteca. The results showed that the interviewed teachers attributed only one sense to the fiction film which was

given by the director at the moment it had produced it, not having, therefore, space for different readings. This fact makes impracticable the necessity of an education for the medias, once the sense is there, so that the pupil realizes it or not. The pupil perception almost only depends on social and cultural aspects having little relation with the teacher practice. The choice of which film would be making adequate is related mainly to the problems of pupil motivation and culture. The addressing is also dependent on a large extent of the pupil characteristics. Therefore, what the professor goes to make depends on what the pupil is. Its concern is if the resource motivates him or not, if the pupil is mature or not, if the pupil likes or not the picture. It intends to chance the pupil's eye to the suit, custom, time and value elements. However, the themes (politics, moral, ideology) will finally determinate the addressing.

Key words: Movie as a pedagogical resource. The fiction movie in the history education. Education for medias. Addressing. Montage.